

A ATIVIDADE AVÍCOLA EM ANDARAÍ-BA E A IMPORTÂNCIA EM RACEAR UM REBANHO

Maria Clara de Figuerêdo Galiano¹; Matheus Gomes Barreto²; Carla Isabel Silva³; Simão Mascarenhas Fernandes⁴

1. Graduanda em Agronomia, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: mclarafiguereadog@gmail.com
2. Graduando em Agronomia, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: theuu@live.com.
3. Graduanda em Agronomia, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: carla.isabel.silva@outlook.com
4. Programa de Pós-graduação em Modelagem em Ciências da Terra e do Ambiente, e-mail: simao_mascarenhas@hotmail.com

RESUMO

A atividade avícola está presente na vida de inúmeras famílias, principalmente no Nordeste Brasileiro, onde a criação em sua grande maioria se dá de forma extensiva. O município de Andaraí possui 22.000 cabeças de galináceo, porém em sua maioria sem raças definidas. O raceamento das aves pode permitir ao avicultor maior produção de produtividade do rebanho, além da valorização de seu produto, conseqüentemente um aumento da lucratividade proporcionando maior qualidade de vida.

PALAVRAS-CHAVE: Avicultura, Raças, Andaraí.

INTRODUÇÃO

Andaraí é um município localizado na Zona Fisiológica da Chapada Diamantina, no Estado da Bahia (IBGE, 2019), tem uma população com cerca de 13.143 habitantes e salário médio mensal de 1,6 salários mínimos. Historicamente habitado por índios, quilombolas e garimpeiros, ainda possui traços marcantes culturais e sociais desta ocupação. Atualmente a atividade garimpeira ainda é presente e auxilia na economia do município (PREFEITURA MUNICIPAL DE ANDARAÍ, 2020). Com relação à situação domiciliar, aproximadamente 44,3% das famílias residem em zona rural, possuindo um caráter de agricultura familiar, já que das pessoas ocupadas em estabelecimento agropecuário, 84% possuem laço de parentesco com o proprietário da terra (IBGE, 2010).

Por não possuir proximidade dos pólos avícolas baiano, a criação de galináceos no município indica ser apenas para a comercialização interna, possuindo 552 propriedades com galináceos e rebanho de 22.000 cabeças (IBGE, 2019). As associações do município possuem um caráter participativo no que diz respeito à busca por melhorias em suas comunidades, principalmente no setor agropecuário (PREFEITURA MUNICIPAL DE ANDARAÍ, 2020).

Devido às poucas informações que se tem acerca do modelo de produção avícola no município, e a importância de uma produção associada, indaga-se em: quais as vantagens de racear o rebanho galináceo na produção avícola?

O objetivo desse estudo é analisar em qual caráter é feita a produção avícola no município de Andaraí –BA, e mostrar a importância produtiva de racear os rebanhos.

METODOLOGIA

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2019), o município de Andaraí, localizado na Zona Fisiológica da Chapada Diamantina no Estado da Bahia, possui área de 1.590,316 km². Está situado na porção central da Chapada Diamantina, possui localização central no estado da Bahia e clima semiárido. A temperatura média anual do município é de 23,4 °C e pluviosidade anual que varia entre 580,6 (mm) a 1794 (mm), possuindo maior pluviosidade nos meses de janeiro e fevereiro (NETA; RODRIGUES, 2015).

Para a pesquisa foi feito um levantamento de dados acerca das características socioeconômicas do município de Andaraí com ênfase na atividade avícola e um levantamento de campo da feira do município e revisão bibliográfica sobre as raças mais adaptáveis a região. Após isso, os dados foram tratados para uma melhor contextualização.

Imagem 1: Localização do Município de Andaraí – BA.



Fonte: IBGE, 2019.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O presente trabalho será desenvolvido em dois eixos, são eles: “A produção em Andaraí, em especial, a avicultura com Galinha Caipira.” e “Qual a vantagem de racear um rebanho para o pequeno agricultor?”.

Qual a vantagem de racear um rebanho de galináceo para o Pequeno Agricultor?

Um Sistema Alternativo de Criação de Galinhas Caipiras resgata a tradição de criação de galinhas caipiras, e tem como principal objetivo o aumento da rentabilidade econômica da agricultura familiar, trazendo uma melhoria da qualidade e aumento da quantidade da produção. E consequentemente, amenizando os danos ao meio ambiente (BARBOSA et al., 2004). A produção de aves caipiras está em torno de 80% das propriedades rurais existentes no Brasil sendo que, a maioria delas, é de pequenos produtores que a praticam como forma de

subsistência (ALBINO, 2001). A criação de frangos e galinhas caipiras torna seus produtos característicos, como por ter uma carne mais saborosa e os ovos com uma tonalidade de gema avermelhadas, além disso, quando associado a busca da sociedade por uma alimentação melhor e mais saudável, torna ainda mais rentável a criação de frangos e galinhas caipiras (BUTOLO, 1999; BUTOLO, 2003; BALOG NETO et. al., 2007).

A genética das aves é de grande importância a ser analisada em todos os sistemas de criação, para garantir uma maior produtividade, mas, além disso, outro aspecto a ser considerado é o tipo de alimentação ao longo do período de criação. Silva & Nakano (1998) e Figueiredo & Ávila (2001) relataram haver diferenças entre os sistemas intensivo e semi-intensivo de criação de frangos, afinal no semi-intensivo, a alimentação da ave será variada devido sua pastagem. Sendo assim, no sistema semi-intensivo o desempenho das aves fica condicionado a essa alimentação e/ ou complementação. É importante salientar, que o frango caipira não concorre com o frango industrial em escala de produção e custo, mas em qualidade da carne e sabor, atendendo a consumidores que podem investir maior valor no produto com essas características (GESSULLI, 1999).

No mundo há mais de 300 raças de espécies de galinhas domésticas. Podendo distingui-las em três categorias principais de raças de galinhas: raças puras para fins comerciais, raças híbridas e raças locais ou nacionais. A escolha da raça dependerá de fatores tais como: situação do mercado, preço, experiência, preferências locais, disponibilidade e boa gestão da empresa (EEKEREN et al., 2006) além de qual o destino da produção.

Ovos frescos, carne produzida baseada em princípios de bem estar animal e alimentadas de forma natural são bem recebidas pelo mercado consumidor. A criação de galinhas caipira é uma atividade produtiva que oferece benefícios para os animais, a saúde do consumidor e ao meio ambiente. Além de ser uma tradição que desempenha papel importante tanto na subsistência quanto na renda do pequeno produtor rural (DE SOUZA et al. 2009).

Após análise fisiológica de algumas raças de galinhas, e comparando com a conjuntura climática do município de Andaraí – BA, as mais indicadas para uma melhoria do rebanho da região, são representadas no Quadro 1 abaixo:

Quadro 1: Principais Raças Recomendadas para o Município de Andaraí – BA.

PRINCIPAIS RAÇAS RECOMENDADAS PARA ANDARAÍ – BA				
Raça	GIGANTE NEGRO DE JERSEY	LABEL ROUGE	PLYMOUTH ROCK BARRADA	RHODE ISLAND RED
Aptidão	Ovos/Carne	Ovos/Carne	Ovos/Carne	Ovos/ Carne
Adaptabilidade a Temperatura	Ótima	Ótima	Ótima	Ótima
Outras Informações	Podem produzir até 250 ovos/ano, possui carne saborosa. Os galos chegam a até 5,5 kg, e as galinhas a até 4,5 kg. Também são utilizadas no melhoramento genético.	Os galos pesam em média 4 kg, as galinhas 3 kg. e botam em média 280 ovos/ano.	Galos chegam a pesar 4,3 kg, as galinhas 3,4 kg e botam de 200 a 220 ovos/ano. São também utilizadas para melhoramento genético.	Chegam a botar 240 ovos por ano.

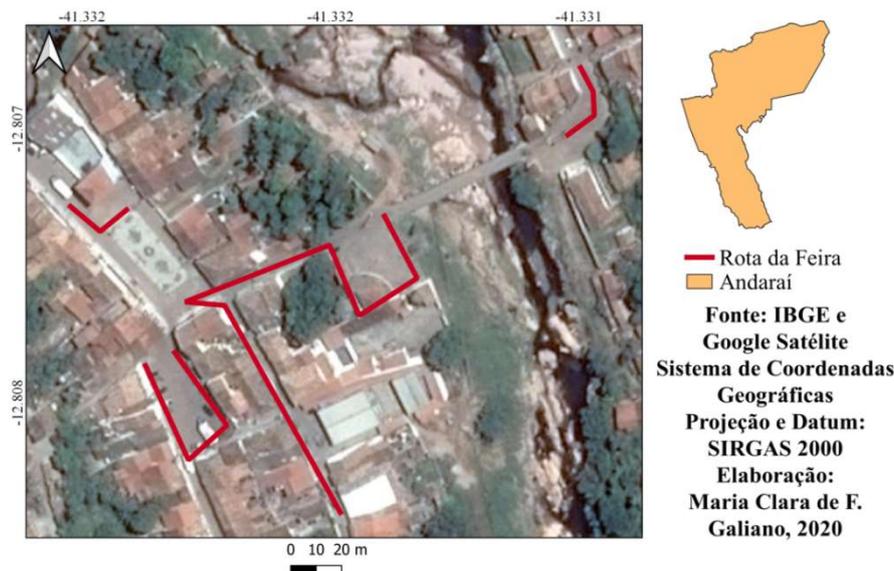
Adaptado: FERREIRA et al., 2013; COSTA, 2016.

A produção em Andaraí, em especial, a avicultura com Galinha Caipira.

O ponto de comercialização mais popular em Andaraí é a Feira Livre. Acontece toda segunda-feira, a partir das 5h da manhã. A comercialização é feita tanto pelos nativos, quanto por residentes de Itaberaba, Itaeté, Redenção e Distritos Próximos. Fica localizada na Praça Principal da cidade e ruas próximas.

Imagem 2: Rota da Feira Livre de Andaraí – BA.

Feira Livre de Andaraí



Fonte: IBGE e Google Satélite, 2020.

A estrutura da Feira é dividida em três partes: alimentos (verduras, frutas, hortaliças, laticínios e carnes), roupas e praça de alimentação. Sendo que é constituída por estruturas construídas (Box), que em sua maioria são pertencentes aos moradores de Andaraí e barracas, montadas no dia pelos comerciantes de fora.

As galinhas vendidas não possuem raça definidas e são feitas por apenas uma pessoa, portando não há uma regularidade de participação na feira, logo, nem toda semana são vendidas galinhas na feira. Podendo ter motivos como: pouca oferta, espaço reduzido para criação e pouco retorno financeiro na atividade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O pouco rebanho presente na cidade, possuindo uma média de 39 galinhas/propriedade (IBGE, 2019), junto com a falta de raças definidas das galinhas traz aspectos como: a pouca oferta do produto na Feira, visto que segundo a Associação Brasileira de Proteína Animal (2019), o consumo médio de carne de frango no ano de 2018 foi de 41,99 kg/hab; e o pouco retorno financeiro na atividade, já que ela não possui certa frequência. Quando raceadas, as galinhas podem além aumentar a quantidade de ovos na postura, tal como a melhoria na qualidade e peso da carne.

REFERÊNCIAS

- ABPA-ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PROTEÍNA ANIMAL. Relatório anual de 2018. 2019. Disponível em: <<http://cleandrodias.com.br/wp-content/uploads/2019/05/RELATÓRIO-ANUAL-ABPA-2019.pdf>>. Acesso em: 03/01/2020.
- BARBOSA, Firmino José Vieira et al. Sistema alternativo de criação de galinhas caipiras. **Embrapa Meio-Norte-Sistema de Produção (INFOTECA-E)**, 2007.
- COSTA, Karla Betânia. Desempenho de aves caipiras criadas no sistema pais (produção agroecológica integrada e sustentável). 2016.
- DA SILVA SOBRAL, Felipe Eduardo; BRANDÃO, Patrícia Araújo; ATHAYDE, Ana Célia Rodrigues. Utilização de fitoterápicos no tratamento de parasitoses em galinhas caipira criadas em sistema semi-extensivo. **Agropecuária Científica no Semiárido**, v. 6, n. 1, p. 1-6, 2010.
- DE SOUZA, NEWTON AUTO et al. AVE CAIPIRA. Governo do Estado Do Rio Grande do Norte, 2009.
- Equipe de Desenvolvimento do QGIS 2020 Sistema de Informações Geográficas do QGIS. Projeto Código Aberto Geospatial Foundation. <http://qgis.osgeo.org>
- FERREIRA, Priscila Becker et al. Classificação de características produtivas fenotípicas de diferentes raças de poedeiras através da mineração de dados. **Ciência Rural**, v. 43, n. 1, p. 164-171, 2013.
- Humane Farm Animal Care. Padrões de cuidados com os animais. Fev. 2006: Galinhas poedeiras. Disponível em: <[www.certifiedhumane.com/pdfs/std04.Layers.3A po.pdf](http://www.certifiedhumane.com/pdfs/std04.Layers.3A%20po.pdf)>. Acesso em: 28/01/2020.
- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Acesso em: <<https://www.ibge.gov.br/>>. Acesso em: 25/01/2020.
- Malavazzi, G. Avicultura – Manual Prático. Editora Nobel, São Paulo, Brasil, 156pp. ISBN: 85 – 123 – 0115 – 4
- NETA, A. M. M. C.; RODRIGUES, D. P. **Sistema de Informações Geográficas aplicada a análise das características climatológicas do município de Andaraí - Ba**. In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE SENSORIAMENTO REMOTO, 17. (SBSR), 2015, João Pessoa. **Anais...** São José dos Campos: INPE, 2015. p. 6153-6160.
- Prefeitura Municipal de Andaraí. Disponível em: <<http://www.andaraí.ba.gov.br/>>. Acesso em: 25/01/2020.
- SAVINO, Vicente José Maria et al. Avaliação de materiais genéticos visando à produção de frango caipira em diferentes sistemas de alimentação. **Revista Brasileira de Zootecnia**, v. 36, n. 3, p. 578-583, 2007.